

Petrobras
Biocombustível
S.A. - PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de setembro
de 2019 e relatório sobre a revisão
das demonstrações financeiras
intermediárias**



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO (“Companhia”) em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das operações de receita de vendas, e contas a receber, da Companhia ser realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Petrobras Biocombustível S.A. – P BIO
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)
Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	2
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado.....	10
Notas Explicativas	11
1. A Companhia e suas operações.....	11
2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	11
3. Sumário das principais práticas contábeis	11
4. Uso de estimativas.....	12
5. Caixa e equivalentes de caixa	13
6. Contas a receber, líquidas	13
7. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias.....	14
8. Estoques	14
9. Investimento.....	14
10. Imobilizado	15
11. Fornecedores	16
12. Partes relacionadas.....	17
13. Remuneração da administração da Companhia.....	18
14. Tributos.....	18
15. Benefícios concedidos a empregados	19
16. Patrimônio Líquido	21
17. Receita de Vendas de Produtos.....	21
18. Custo do produto vendido e despesas por natureza.....	22
19. Outras receitas, líquidas	22
20. Processos judiciais e contingências	22
21. Resultado financeiro.....	23
22. Instrumentos financeiros.....	24
23. Eventos subsequentes	24
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	25

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30.09.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	30.09.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13	3	Arrendamento mercantil	10.1	873	-
Contas a receber, líquidas	6			Fornecedores	11	92.830	92.234
FIDC		1.251.811	1.193.269	Impostos e contribuições	14.1	7.539	3.572
Outras		152.450	178.619	Salários, férias, encargos e participações		11.025	8.396
Estoques	8	36.387	39.566	Outras contas e despesas a pagar		2.466	3.539
Impostos e contribuições	14.1	42.857	58.342				
Outros ativos circulantes		1.115	497				
		<u>1.484.633</u>	<u>1.470.296</u>			<u>114.733</u>	<u>107.741</u>
Ativo não-circulante mantido para a venda	7	24.757	-	Não circulante			
		<u>1.509.390</u>	<u>1.470.296</u>	Arrendamento mercantil	10.1	682	-
Não circulante				Planos de pensão e saúde	15.2	16.862	13.879
Realizável a longo prazo				Provisão para processos judiciais e administrativos	20	5.200	4.377
Impostos e contribuições	14.1	81.721	34.940	Outras contas e despesas a pagar		282	752
Depósitos vinculados		1.928	1.906			<u>23.026</u>	<u>19.008</u>
		<u>83.649</u>	<u>36.846</u>	Patrimônio líquido	16		
Investimentos	9	191.180	163.497	Capital realizado		4.378.444	4.378.444
Imobilizado	10	122.900	122.234	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
Intangível		16	43	Ajustes de avaliação patrimonial		(94)	(94)
		<u>397.745</u>	<u>322.620</u>	Prejuízos acumulados		(2.591.214)	(2.694.423)
		<u>1.907.135</u>	<u>1.792.916</u>			<u>1.769.376</u>	<u>1.666.167</u>
						<u>1.907.135</u>	<u>1.792.916</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Jul-Set/2019	Jan-Set/2019	Jul-Set/2018	Jan-Set/2018
Receita de vendas de produtos e serviços	17	196.619	642.311	235.085	669.223
Custo dos produtos vendidos	18	(196.720)	(661.285)	(220.185)	(625.701)
Lucro (Prejuízo) bruto		(101)	(18.974)	14.900	43.522
Receitas (despesas)					
Vendas	18	(1.460)	(4.395)	(1.464)	(4.545)
Gerais e administrativas	18	(15.913)	(47.199)	(18.610)	(53.180)
Tributárias	18	(3.526)	(10.538)	(3.638)	(10.533)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(2.422)	(1.057)	(2.963)	1.543
		(23.321)	(63.189)	(26.675)	(66.715)
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		(23.422)	(82.163)	(11.775)	(23.193)
Resultado financeiro líquido		67.679	212.097	75.810	192.598
Despesas financeiras	21	(102)	(268)	(5)	(8.185)
Receitas financeiras	21	67.680	211.972	75.624	200.195
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	101	393	191	588
Resultado de participações em investimentos	9	21.594	2.807	18.832	(12.910)
Lucro antes dos impostos		65.851	132.741	82.867	156.495
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.2	(10.303)	(29.532)	(12.823)	(37.941)
Lucro do período		55.548	103.209	70.044	118.554
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		126,87	235,72	159,97	270,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>Jul-Set/2019</u>	<u>Jan-Set/2019</u>	<u>Jul-Set/2018</u>	<u>Jan-Set/2018</u>
Lucro do período	55.548	103.209	70.044	118.554
Resultado abrangente total	55.548	103.209	70.044	118.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	103.209	118.554
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	2.983	1.843
Resultado de recebíveis de ativos financeiros	(56.302)	(31.139)
Resultado de participações em investimentos	(2.806)	12.910
Depreciação e amortização	5.644	4.483
(Reversão) Provisão para perdas de créditos esperados	(25)	777
Encargos financeiros sobre empréstimos	-	(588)
Ajuste a valor de mercado de estoques	376	67
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	25.468	(32.492)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(31.297)	(21.274)
Estoques	2.803	4.961
Outros ativos circulantes e não circulantes	(2.413)	693
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(1.439)	5.217
Contas a pagar e provisões	5.946	6.253
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.967	6.877
Outros passivos	602	12.342
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	56.716	89.484
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aportes em investimentos	(52.888)	(56.852)
Aquisições em ativos imobilizados	(3.984)	(3.345)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	276.731	(473.675)
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(278.970)	444.240
Juros sobre capital próprios recebidos	3.255	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(55.856)	(89.632)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Financiamento:		
Amortização de Principal – Arrendamento Mercantil	(742)	-
Amortização de Juros – Arrendamento Mercantil	(108)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(850)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	10	(148)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	288
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13	140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – P BIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	12.102	(2.882.488)	1.490.298
Adoção inicial do CPC 48			(8.400)	8.400	-
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.874.088)	1.490.298
Lucro do período	-	-	-	118.554	118.554
Saldos em 30 de setembro de 2018	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.755.534)	1.608.852
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.694.423)	1.666.167
Lucro do período	-	-	-	103.209	103.209
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.591.214)	1.769.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	737.596	768.844
(Reversão) Perdas de créditos esperadas	25	(777)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	3.393	11.437
Outras receitas operacionais, líquidas	5.070	1.991
	746.084	781.495
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	(588.452)	(554.838)
Custo das mercadorias revendidas	(14.494)	(15.512)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros	(103.834)	(96.057)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.834)	(43.981)
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido	(376)	(67)
	(751.990)	(710.455)
Valor adicionado (consumido) bruto	(5.906)	71.040
Depreciação e amortização	(5.644)	(4.483)
Valor adicionado líquido produzido (consumido) pela Companhia	(11.550)	66.557
Valor recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	2.806	(12.910)
Receitas financeiras	211.972	200.353
	214.778	187.443
Valor adicionado a distribuir (consumir)	203.228	254.000
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	31.146	40.622
Salários	31.146	37.887
Benefícios	11.236	9.370
Vantagens	2.019	2.255
Plano de aposentadoria e pensão	2.849	2.402
Plano de saúde	3.687	2.805
FGTS	2.681	1.908
	42.382	49.992
Tributos		
Federais	38.660	44.478
Estaduais	2.043	14.165
Municipais	476	592
	41.179	59.235
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	(125)	7.754
Despesas de aluguéis	16.583	18.465
	16.458	26.219
Acionistas		
Lucro do período	103.209	118.554
	103.209	118.554
Valor adicionado distribuído	203.228	254.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações intermediárias.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e demais pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor de mercado, ao valor recuperável ou ao valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgadas na nota explicativa 4.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23 de outubro de 2019, autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao pronunciamento *IFRS 16 – Leases*, no qual os impactos estão demonstrados na nota explicativa 10.1.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.1. CPC 48 Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a companhia adotou o requerimento contido nos pronunciamentos CPC 48 Instrumentos Financeiros, análogo ao IFRS 9 Financial Instruments.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo CPC 48, a companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores a 2018, em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros. Nestes casos, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção do CPC 48 em 1º de janeiro de 2018 foram reconhecidas em prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

Os requerimentos de contabilidade de hedge estabelecidos pelo CPC 48 foram aplicados de forma prospectiva.

Item do balanço patrimonial	Ajuste pela adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	Saldo em 1º janeiro de 2018
Patrimônio Líquido		
Outros resultados abrangentes	(8.400)	3.702
Prejuízos acumulados	8.400	(2.874.088)
Nova classificação de acordo com CPC 48 / IFRS 9		Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
Prejuízos acumulados		8.400

4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas perdas de crédito esperadas que devem ser mensuradas de acordo com o CPC 48.

As perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseiam em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

4.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil

Considerando que a companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto, taxas incrementais sobre empréstimos da companhia na data de adoção inicial, determinadas principalmente pelas taxas de captação corporativa (obtidas pelos rendimentos - *yields*- dos *Bonds* emitidos pela Petrobras), ajustadas pelo prazo do contrato, ajustado pelo *duration* do respectivo fluxo de pagamento, ambiente econômico do país de operação da arrendatária e efeitos de garantias similares.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e Bancos	13	3
Total	13	3

6. Contas a receber, líquidas

	30.09.2019	31.12.2018
Terceiros	1.637	1.800
Partes relacionadas	154.686	180.632
Recebíveis de ativos financeiros (i)	1.251.811	1.193.269
Outras	315	399
	1.408.449	1.376.100
(-) Perdas de crédito esperadas - PCE	(4.188)	(4.212)
Total	1.404.261	1.371.888

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.3 de suas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao Gerenciamento de Riscos, não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações financeiras intermediárias.

6.1. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC

A Companhia possui um limite de R\$ 50.000 para antecipação de recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), exclusivo para as operações do Sistema Petrobras.

O processo de antecipação de recebíveis é gerido pelo Caixa Nacional da Controladora com um custo de 105% do CDI por operação.

Em 30 de setembro 2019, a Companhia não possui créditos tomados junto ao FIDC.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os Planos de Negócios e Gestão da Petrobras e da Companhia preveem parcerias estratégicas e desinvestimentos. A carteira de ativos para potencial alienação é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios e, por essa razão, a condição para a classificação de ativos como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação for aprovada pelo Conselho de Administração, demonstrando assim o comprometimento da Companhia com a venda.

Em 08 de agosto de 2019, a PBIO assinou contrato para a venda de sua participação de 50% na empresa Belém Bioenergia Brasil (BBB) para a Galp Bioenergy B.V. (“Galp”) que detém os outros 50% de participação da BBB.

O valor da operação é de R\$ 24.757, que serão retidos pela Galp até dezembro de 2020 para potenciais pagamentos de indenizações. O fechamento está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais, tais como aprovação do CADE.

8. Estoques

	30.09.2019	31.12.2018
Matéria-prima (i)	309	592
Produtos intermediários (ii)	16.410	15.915
Produtos acabados (iii)	13.534	17.203
Materiais	6.610	5.956
(-) Ajuste a valor de mercado de estoques	(476)	(100)
Total	36.387	39.566

(i) Metanol;

(ii) Óleos e gorduras vegetais e de animais; e

(iii) Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo.

9. Investimento

9.1. Mutação dos Investimentos

Empresa	31.12.2018	Aporte Aquisição	Result. Equivalência	Impairment/ Reversão	Amortização da mais valia de ativos	Transf. Mantido para Venda	Juros sobre Capital próprio	30.09.2019
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	163.497	-	31.161	-	(223)		(3.255)	191.180
Belem Bioenergia Brasil S.A. (NE 7)	-	52.888	(14.375)	(13.756)	-	(24.757)	-	-
Total	163.497	52.888	16.786	(13.756)	(223)	(24.757)	(3.255)	191.180

A investida Belém Bioenergia Brasil S.A. possui *impairment* integral desde a data-base de 2016. Os aportes realizados na investida durante o ano de 2019 são efetuados para o propósito de manutenção do plantio de palmas e o registro contábil de equivalência patrimonial é absorvido pela atualização do *impairment*, portanto o resultado final da Companhia é afetado pelos aportes.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado até 30 de setembro de 2019 estava representado da seguinte forma:

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Direitos de uso	Ativos em construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	82.894	6.613	-	8.168	97.675
Adições	-	2.626	-	3.544	6.170
Baixas	-	(3)	-	(122)	(125)
Transferências	4.016	6.845	-	(10.861)	-
Depreciação	(5.185)	(718)	-	-	(5.904)
Impairment	-	24.418	-	-	24.418
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.725	39.780	-	729	122.234
Custo	120.288	46.461	-	729	167.478
Depreciação acumulada	(38.563)	(6.680)	-	-	(45.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.725	39.780	-	729	122.234
Adições	-	591	2.298	3.393	6.282
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	16.797	(15.428)	-	(1.369)	-
Depreciação	(4.379)	(501)	(736)	-	(5.616)
Saldo em 30 de setembro de 2019	94.143	24.442	1.562	2.753	122.900
Custo	136.726	29.684	2.298	2.753	171.461
Depreciação acumulada	(42.583)	(5.242)	(736)	-	(48.561)
Saldo em 30 de setembro de 2019	94.143	24.442	1.562	2.753	122.900

Tempo de vida útil médio em anos (25 a 40 anos) (13 a 30 anos)
(exceto terrenos)

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários à sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

As benfeitorias referem-se à ampliação da capacidade de produção das usinas de biodiesel, de propriedade da Petrobras. Essas usinas estão arrendadas pela Companhia e são regidas por um contrato de arrendamento onde não são previstas quaisquer devoluções de valores gastos em benfeitorias pela Companhia.

As benfeitorias realizadas pela Companhia são depreciadas pela sua vida útil, seguindo o pressuposto da renovação automática do contrato, conforme política contábil da Petrobras.

Os gastos relacionados aos ativos em construção, que totalizam em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$3.395 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 729) referem-se, principalmente: (i) melhorias nas usinas de biodiesel visando a otimização e o aumento da confiabilidade nas unidades de pré-tratamento, transesterificação e *off-site*; (ii) adequações do parque de tancagem; e (iii) ampliações nas instalações prediais.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

A companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) para o contrato de arrendamento das usinas de biodiesel de propriedade da Petrobras, cujo encerramento do contrato será em novembro de 2019, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- a) aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2018;
- b) o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da companhia na data da aplicação inicial;
- c) o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

Em 30 de setembro de 2019, a companhia reconheceu o valor de R\$ 1.562 nos saldos de ativo imobilizado (líquido de depreciação) e financiamentos, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso com prazo de 2,4 anos, à taxa de 7,4972% a.a., ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representa o arrendamento de um imóvel comercial onde está situada a sede da companhia. O passivo de arrendamento está apresentado em linha própria nas demonstrações financeiras intermediárias da companhia.

11. Fornecedores

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Terceiros no país (i)	71.390	72.829
Partes relacionadas (ii)	21.440	19.405
Total	92.830	92.234

(i) Principais fornecedores Bioóleo Industrial e Comercial e Cargill Agrícola.

(ii) Veja a abertura das transações com partes relacionadas na nota explicativa 12.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2019 e em 2018, os saldos eram compostos como segue:

	30.09.2019	31.12.2018
Ativo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (i)	146.432	171.453
Outras	8.254	9.179
Total	154.686	180.632
Passivo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (ii)	18.443	14.227
Outras	2.997	5.178
Total	21.440	19.405

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Resultado		
Receita Líquida de vendas		
Petróleo Brasileiro (iii)	615.138	535.831
Despesas compartilhadas		
Petróleo Brasileiro (iv)	36.334	36.578
Resultado financeiro, líquido		
Petróleo Brasileiro (v)	211.732	219.179
	863.204	791.588

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP;
- (ii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestadores de serviços à Companhia;
- (iii) Os valores referem-se, principalmente, à venda de 100% do volume total de biodiesel para a Petrobras nos períodos de 30 de setembro de 2019 e 2018;
- (iv) Os valores referem-se, principalmente, aos gastos com profissionais cedidos, gastos com arrendamento das usinas de biodiesel, gastos com compartilhamento de custos e despesas; e
- (v) Os valores referem-se, principalmente, as receitas oriundas das operações de fiança (em 30 de setembro 2019 - R\$ 155.427 e em 30 de setembro de 2018 - R\$ 169.072) e receitas com aplicação financeira no FIDC, conforme nota explicativa 21.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12.1. Garantias

A Companhia firmou, a partir de dezembro de 2013, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança, com prazos findos em dezembro de 2038, assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 1.361/2013 e 1.415/2013), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural.

A Petrobras, remunera a Sociedade com o valor equivalente a 0,75% (setenta e cinco centésimos de cento) ao ano *pro-rata* sobre o montante de tributos suspensos. No período findo em 30 de setembro de 2019 foi auferida a receita de R\$ 155.427 (em 30 de setembro de 2018 – R\$ 169.072), conforme nota explicativa 21.

As garantias concedidas pela Companhia apresentam os seguintes saldos a liquidar:

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
2020	21.726.748	23.694.469
	21.726.748	23.694.469

13. Remuneração da administração da Companhia

No período findo em 30 de setembro de 2019, a remuneração atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros totalizava o valor de R\$ 3.159 (em 30 de setembro de 2018 – R\$ 1.658).

14. Tributos

14.1. Tributos correntes

A conta de impostos e contribuições correntes em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 se compõe de:

	Ativo		Passivo	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ICMS	7.474	6.452	874	128
PIS/COFINS	106.504	72.634	-	-
IRRF	5.883	11.022	6.228	3.289
IPI	3.999	2.531	-	-
Outros tributos	718	643	437	155
Total	124.578	93.282	7.539	3.572
Circulante	42.857	58.342	7.539	3.572
Não circulante	81.721	34.940	-	-

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Lucro antes dos impostos	132.741	156.495
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(45.132)	(53.208)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais	651	3.264
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	8.718	8.327
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	6.941	4.095
Outros	(711)	(419)
Imposto de renda e contribuição social	(29.532)	(37.941)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29.532)	(37.941)
	(29.532)	(37.941)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	22,2%	24,2%

(*) Inclui equivalência patrimonial.

Em 30 de setembro de 2019, o prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias totalizavam, respectivamente, R\$ 2.141.612 e R\$ 2.104.861 (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 2.162.741 e R\$ 2.163.287). A Companhia não efetuou o registro do ativo fiscal diferido por não atender cumulativamente as condições estabelecidas na Instrução CVM nº 371/2002.

15. Benefícios concedidos a empregados

15.1. Plano Petros 2 – Fundação Petrobras de Seguridade Social

O Plano foi implementado pela Empresa, em março de 2012, na modalidade de contribuição variável, sem assunção do serviço passado.

O plano de contribuição definida possui uma parcela de benefício definido que refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 30 de setembro de 2019, a contribuição da companhia para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 1.878 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.509).

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2019 conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição será destinada para a conta individual do participante.

Com a adoção da lei nº 13.135/2015, os cônjuges com menos de 44 anos deixam de ter direito à pensão vitalícia e passam a seguir uma tabela de progressão. Nesse sentido, houve o reconhecimento de uma receita atuarial com custo do serviço passado.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A contribuição esperada da companhia para o ano de 2019 é de R\$ 2.241, referente à parcela de contribuição definida.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 20,24 anos.

15.2. Plano de Saúde – Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Petrobras Biocombustível mantém um plano de assistência médica (AMS) pós-emprego para todos os seus empregados a partir de 1º de setembro de 2014.

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 40,81 anos.

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Internacional de Governança corporativa e de administração de Participações da União (CGPAR), através das resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

	Plano Petros2	Plano de Saúde	Total
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro de 2018	3.240	4.386	7.626
Custo do serviço corrente	502	1.224	1.726
Custo dos juros	312	420	732
Efeitos da remensuração	1.000	2.795	3.795
Passivo atuarial líquido em 31 dezembro de 2018	5.054	8.825	13.879
Circulante	-	-	-
Não circulante	5.054	8.825	13.879

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Plano Petros2	Plano de Saúde	Total
(+) Custos incorridos no período	893	2.090	2.983
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.947	10.915	16.862

16. Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2019, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 4.378.444 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.378.444), está representado por 437.844.373 ações ordinárias sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2018 - 437.844.373), todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

O lucro do período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 103.209, decorrente, principalmente, pelo resultado financeiro R\$ 212.097, destacando as receitas nas operações de fiança, compensado pelo prejuízo antes do resultado financeiro líquido (R\$ 82.163).

17. Receita de Vendas de Produtos

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Receita bruta de vendas	737.596	768.844
Encargos de vendas	(95.285)	(99.621)
Receita de vendas	642.311	669.223
Biodiesel	614.010	625.654
Glicerina Bruta	11.064	24.218
Coco seco	4.509	3.914
Grão de Mamona	5.976	8.526
Outros	6.752	6.911
Receita de vendas	642.311	669.223

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Custo do produto vendido e despesas por natureza

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Depreciação e amortização	(5.644)	(4.483)
Despesas com pessoal (i)	(42.382)	(49.992)
Matérias-primas / produtos adquiridos	(602.946)	(570.429)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(58.915)	(60.463)
Incentivos fiscais	1.915	9.600
Tributárias	(10.538)	(10.533)
Outros	(5.964)	(6.116)
Total	(724.474)	(692.416)
Custo do produto vendido	(661.285)	(625.701)
Despesas com vendas	(4.395)	(4.545)
Despesas gerais administrativas	(47.199)	(53.180)
Despesas tributárias	(10.538)	(10.533)
Outras receitas, líquidas	(1.057)	1.543
Total	(724.474)	(692.416)

- (i) Incluída a remuneração atribuída à diretoria executiva e conselheiros no valor de R\$ 3.159 (em setembro de 2018 – R\$ 1.658).

19. Outras receitas (despesas), líquidas

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Assistência técnica	(855)	(1.047)
Incentivos Fiscais (i)	1.915	9.600
Provisão para processos judiciais	(1.255)	(4.431)
Multas com fornecedores	1.011	-
Outras (despesas) receitas	(1.873)	871
Total	(1.057)	1.543

- (i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais;

20. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os processos judiciais prováveis provisionados, são apresentados a seguir:

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIÓ

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.09.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	4.982	4.254
Processos Fiscais	28	101
Processos Ambientais	60	-
Processos Cíveis	130	22
Total	5.200	4.377

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	30.09.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	886	2.415
Processos Fiscais (i)	7.102	194.736
Processos Cíveis (ii)	625.996	342.020
Total	633.984	539.171

(i) Acórdãos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF em segunda instância administrativa favoráveis à companhia ocasionaram a retirada de contingências fiscais relacionadas a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil - RFB totalizando R\$ 183.179 no 1º semestre de 2019, sendo R\$ 117.673 relativo ao auto de infração relacionado a créditos de PIS/COFINS aplicados sobre as operações com biodiesel sujeita ao regime especial de que trata o artigo 4º da Lei nº 11.116/2005 e R\$ 65.506 relativo ao auto de infração por suposta inclusão de despesa não dedutível na base de cálculo negativa dos tributos relativos ao ano-calendário de 2012.

(ii) Processo de arbitragem em curso relativo a suposto inadimplemento da PBIÓ perante sociedade coligada. Em 14 de janeiro de 2019, a causa foi redimensionada em razão do recebimento de alegações iniciais das Requerentes no referido processo arbitral, com alteração no valor requerido de R\$ 258.934 para R\$ 341.728. Em 28 de junho de 2019, em virtude de decisão do tribunal o valor da causa foi ajustado para o valor histórico de R\$ 540.843 e no terceiro trimestre, em decorrência da atualização, o valor passou para R\$ 625.636.

21. Resultado financeiro

	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Receitas Financeiras - sobre fiança (NE 12.1)	155.427	169.072
Receitas de Aplicações Financeiras	56.302	50.099
Rec. Financeiras - contas a receber vendas	54	2
Juros Recebidos de Clientes	189	63
Outras Operações (i)	-	(19.040)
Despesas Financeiras - Terceiros	(160)	(8.185)
Despesas Financeiras - direito de uso bens terceiros	(108)	-
Variação Cambial e Monetária	393	587
Total	212.097	192.598

(i) Resultado financeiro da atualização das ações da São Martinho até a sua alienação (fevereiro de 2018).

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros

22.1. Instrumentos financeiros

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 25 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de setembro de 2019.

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	13	3
Contas a receber	1.251.811	1.193.269
Total	1.251.824	1.193.272
Passivos		
Fornecedores		
Terceiros	71.390	72.829
Financiamentos por arrendamento	1.555	-
Total	72.945	72.829

23. Eventos subsequentes

Em reunião realizada no dia 10 de outubro de 2019, a Diretoria Executiva da Petrobras S.A. aprovou o encaminhamento para seu Conselho de Administração, o aumento de capital em sua controlada PBIO utilizando como aporte as usinas de biodiesel localizadas em Candeias, Quixadá e Montes Claros.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIZ FERNANDO MARINHO NUNES
Presidente

MICHEL MARTIGNANO MONDARDO
Conselheiro

LUIZ FERNANDO LEITE
Conselheiro

SANDRO PAES BARRETO
Conselheiro

CLAUDIA DA COSTA VASQUES ZACOUR
Conselheira

CELSO LUIZ SILVA PEREIRA DE SOUZA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCIO BASTOS DEMORI
Presidente

EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES
Diretor

LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA
Diretor

ANA AMÉLIA DE SOUZA ACUY
Contadora
CRC-RJ-062.900/O-2